**É POSSÍVEL SER PERFEITO?**

**Alejandro Bullón**

 Conheci Ricardo em Vitória (ES). Ele me procurou no hotel uma noite depois de eu ter pregado o tema da luta das naturezas:

 – Pastor, acho que Deus é de certa maneira injusto, pedindo de nós perfeição. Ele sabe que nascemos com natureza pecaminosa e que isso nos leva constantemente a errar. Já fiz tantas coisas erradas na vida! Não há maneira de eu ser perfeito.

 O que você, meu amigo, entende por perfeição? Pode alguém que já errou muito no passado chegar a ser perfeito?

 "E andou Enoque com Deus; e não se viu mais; porquanto Deus para si o tomou." (Gênesis 5:24)

 Você não acha que se Deus decide levar alguém para o Céu, deve ser porque esse alguém é perfeito? Mas qual é o motivo por que Deus levou Enoque consigo? A Bíblia diz que: "Ele andou com Deus."

 Analisemos agora o caso de Noé. As Escrituras afirmam que: "...Noé era varão justo e reto em suas gerações..." (Gênesis 6:9) "Noé era homem justo e íntegro entre seus contemporâneos." Não seria maravilhoso se um dia Deus dissesse de você: "este é um rapaz justo e íntegro." Ou: "esta é uma moça íntegra." Não é isto que você gostaria de ser? Mas por que Noé foi considerado um homem justo e íntegro? A Bíblia afirma: "Noé andava com Deus."

 Lembra-se de Abraão? Ele é chamado "o Pai da Fé". Você sabia que um dia Deus Se apresentou a ele e disse-lhe: "...Eu sou o Deus Todo-poderoso, anda na minha presença e sê perfeito." (Gênesis 17:1) Percebeu? Tudo que Deus esperava de Abraão era que ele andasse com Deus. O resultado disso seria uma vida de perfeição.

 O que dizer de Davi? A Bíblia afirma que: "... achei a Davi filho de Jessé, varão conforme o meu coração..." (Atos 13:22)

 Ah! se um dia Deus pudesse dizer isso de nós! O que mais poderíamos esperar? Mas, por que foi que Davi tornou-se "o homem conforme o coração de Deus"? Qual era a maior obsessão da vida de Davi? Nos Salmos 116 encontramos: "Andarei perante a face do Senhor, na terra dos viventes." (Salmo 116:9)

 Você percebeu que existe uma frase que é denominador comum na vida de todos os homens mencionados? "Andou com Deus". Todos eles foram perfeitos porque andaram com Deus. Existia um relacionamento maravilhoso de amor entre Deus e eles. Em sua experiência, tinham chegado ao ponto de não conseguirem mais viver separados de Deus. Por isso Deus os considerou perfeitos, santos, justos, íntegros e retos.

 O interessante é que há sempre alguma coisa curiosa na vida de todos eles: Noé um dia ficou embriagado a tal ponto que tirou a roupa e ficou nu, dando um vexame para toda sua família. Você já fez isso alguma vez? Noé fez e Deus diz que ele "era justo e íntegro entre seus contemporâneos".

 Abraão um dia foi tão covarde que teve medo de dizer que Sara era sua mulher e afirmando que era sua irmã, quase empurrou Faraó ao adultério. Os resultados teriam sido terríveis se Deus aquela noite não interviesse milagrosamente. Atitude covarde a de Abraão. Mas, sabem o que Deus diz dele? "Abraão era perfeito". O apóstolo São Paulo até o chama de "o pai da fé".

 E o que dizer de Davi? Um dia ele caiu fundo no pecado. Mergulhou nas águas turvas do assassinato, da intriga e do adultério. Você já fez isso alguma vez? Nunca? Davi fez, e sabe o que a Bíblia diz dele? Que Davi era um homem "conforme o coração de Deus".

 Há alguma coisa maravilhosa que Deus está querendo nos dizer através da experiência de todos esses homens. Algo grandioso que revolucionará nossa vida e nos mostrará um horizonte infinito de esperança.

 Para os seres humanos, uma pessoa é perfeita, santa, justa, íntegra, quando nunca comete nenhum erro, quando faz tudo certinho, quando cumpre todas as normas, leis e regulamentos.

 Para Deus, uma pessoa é perfeita quando se dispõe a andar com Ele, quando faz de Cristo o mais importante da vida. Quando compreende tudo o que Cristo fez na cruz por ele e clama por um novo coração capaz de amar, quando sente dor por todo o sofrimento que causou a Cristo com seus erros passados. Para Deus uma pessoa é perfeita quando olha para a cruz e se apaixona por Cristo a ponto de dizer:

 – Ó Senhor Jesus, eu Te amo. Eu Te amo tanto que sem Ti a vida não tem sentido. Ajuda-me, por favor a andar Contigo!

 Nesse instante, o maravilhoso Deus de amor derrama lágrimas de alegria e segura a fraca mão do homem com Sua mão poderosa. E no instante daquele toque, o passado fica apagado para sempre, não importa se fomos bêbados ou covardes, adúlteros ou assassinos, tudo fica enterrado. Porque naquele momento passamos a ocupar o lugar de Cristo. Ele nos oferece Seus méritos, Sua vida vitoriosa, Seu caráter perfeito e ao mesmo tempo toma sobre Si os nossos pecados e sofre a punição que merecemos por causa deles.

 A partir desse momento começa a mais extraordinária e bela das experiências: a experiência maravilhosa de andar com Cristo.

 Naturalmente o amor é básico nesta experiência, porque não se pode conviver e ser feliz com uma pessoa que não amamos.

 A nossa tragédia, às vezes, consiste em que avaliamos a perfeição de acordo com nossa capacidade de obedecer às normas, com nossa capacidade de viver de acordo com o que a Igreja espera de nós, viver de acordo com os regulamentos de um código moral, enquanto Deus avalia a nossa perfeição em razão do tipo de relacionamento que temos com Ele, porque sabe que o resultado de uma vida de comunhão com Ele será naturalmente uma vida de obediência a seus princípios.

 Mas se quisermos andar com Jesus, descobriremos imediatamente que existem muitas coisas de que Ele gosta e nós não gostamos. Existem também coisas das quais Ele não gosta e nós gostamos. O que fazer numa circunstância semelhante? Estamos frente a um impasse. O que fazer? Aqui novamente entra o amor como a solução para o problema.

 Quando garoto eu não gostava de mamão. Era uma fruta que não apresentava nenhum atrativo para mim. Um dia até experimentei um pedaço, mas não gostei. Acontece que um dia conheci uma garota extraordinária que hoje é a minha esposa. Comecei a gostar dela e depois de um tempo de namoro nos casamos. Nunca esquecerei o primeiro café da manhã que ela preparou em casa. Ao sair do quarto achei a mesa toda decorada com um arranjo especial e lá no centro da mesa estava um enorme mamão. Do lado da mesa estava ela com um brilho de expectativa nos olhos, como se perguntasse para si própria: "Será que ele vai gostar?" Ocupamos nosso lugar em torno da mesa e depois de pedir a bênção ela partiu o mamão e colocou a metade para mim e a metade para ela. Olhei para a fruta, para ela e outra vez para a fruta. Tive vontade de dizer: "Obrigado, querida, eu não gosto de mamão", mas não consegui. Eu amava essa garota. Não tinha coragem de desapontá-la. Peguei a fruta gentilmente e praticamente a engoli.

 No dia seguinte, ao sair do quarto, fiquei paralisado. Lá no centro da mesa havia novamente um mamão. Olhei para minha esposa e afirmei:

 – Parece que você gosta muito de mamão, não é mesmo?

 E ela, com a maior naturalidade do mundo, respondeu:

 – Para mim praticamente não existe café da manhã sem mamão, querido.

 Em fração de segundos imaginei minha vida toda engolindo mamão. Mas ao olhar para o rosto de minha esposa e ver um sorriso de satisfação, senti uma alegria íntima no coração. Eu amava minha esposa. O que podia significar o fato de comer mamão, comparado com a alegria de vê-la feliz?

 Entende amigo o que estou querendo dizer? O dia que nos apaixonamos por Cristo, o dia que chegamos a amá-Lo com todo nosso coração, a coisa que mais vamos desejar será vê-Lo sorrir. Sem dúvida haverá coisas que O deixarão feliz e que, com a nossa natureza pecaminosa não vamos gostar de fazer. Não acredito que perder o gosto por coisas que estávamos acostumados a fazer ou aprender a fazer coisas que não gostávamos de realizar seja fácil. Haverá um preço que teremos de pagar e planos que teremos que esquecer. Muitas vezes isso exigirá esforço, sacrifício e sofrimento, mas tudo isso terá sentido, se o fizermos por amor à pessoa de Jesus.

 O profeta Miquéias explicou um dia a maneira certa de andar com Deus: "Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e o que é que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, que ames a beneficência, e que andes humildemente com o teu Deus?" (Miquéias 6:8)

 Você percebe que a questão não é simplesmente andar com Deus. O importante é andar "humildemente" com Ele. É Ele quem dirige. É Ele quem mostra o caminho. É Ele quem diz como as coisas serão melhores para ambos. Eu O amo e aceito Seu conselho porque Ele sabe o que é bom para mim. Não sou eu quem dirige a caminhada, não sou eu quem deve levar Deus por onde acho que devo ir. Apenas seguro a Sua mão e vou. Ele é meu Pai, meu Amigo, meu Irmão, Ele é meu princípio, meu fim, Ele é tudo. Eu apenas me abandono em Seus braços de amor e vou por onde Ele quer e faço o que Ele disser. Afinal de contas, Ele conhece o caminho e o que mais quer é que eu seja feliz.

 Tudo isto tem sentido, unicamente quando existe amor. A vida toda é motivada pelo amor de Cristo. Se não existir um relacionamento de amor entre Cristo e nós a vida torna-se vazia, oca. O cristianismo vira um fardo, uma pesada carga de proibições e deveres. Podemos carregá-lo um, dois ou vinte anos, mas, um dia chegamos ao limite e o largamos ou então nos tornamos zumbis, homens sem vida, máquinas que carregam o fardo das obrigações, que cumprem, que obedecem, porém máquinas, sem alegria, sem entusiasmo, incapazes de saber o que é felicidade.

 Por aí, um dia, numa roda de amigos, alguém nos pergunta:

 – Por que você não bebe?

 E quase com vergonha respondemos:

 – Porque minha religião me proíbe, é norma de minha Igreja.

 A vida toda, às vezes, é levada desse jeito. É a religião, é a igreja o que importa. E Cristo? Onde fica nisso tudo Cristo? O que será que Ele está sentindo? Importa-nos se Ele está sorrindo ou está chorando? Você já pensou nEle como uma pessoa que ama, que sorri, que pode ficar magoado, e que até pode chorar?

 Vamos analisar o caso de uma pessoa que vai comprar uma peça de roupa, por exemplo: Ela percorre as lojas, olha as vitrines, até que acha uma roupa que seja adequada ao seu orçamento. Como faz ela para comprar essa roupa? Experimenta, olha no espelho, observa se fica bem nela, se combina com sua cor, com seu corpo, e finalmente, paga e leva a roupa para casa. Podemos dizer que isso é andar com Deus?

 Numa ocasião saí com minha esposa para comprar sapatos. Depois de observar vários pares chegou um momento de indecisão para ela. Havia dois pares dos quais ela gostava. Experimentou um, depois o outro. De repente, olhou para mim e perguntou:

 – De qual você gosta?

 – Olha – respondi – não importa muito de qual eu gosto. Quem vai usar o sapato é você, então leve o que você achar que é melhor.

 – Não – continuou ela – eu quero que você escolha para mim.

 – Mas por quê?

 – Porque eu gosto de você e me sentirei feliz usando os sapatos que você escolher para mim.

 Aquilo me emocionou tanto que acabamos levando os dois pares.

 É justamente isso que tem que acontecer em nosso relacionamento com Cristo. Ele tem que ser tão amado e tão real para nós que cheguemos ao ponto, antes de comprar uma roupa, olhar para Ele e perguntar:

 – Senhor, Tu gostas? Ó Senhor Jesus, eu Te amo tanto que serei feliz usando a roupa que Tu escolheres para mim.

 Andar com Deus é tê-lo presente em nosso dia a dia. Consultá-Lo antes de tomar uma decisão, antes de iniciar um namoro, antes de empreender algum negócio, antes de entrar em algum lugar, antes de sair para algum programa.

 Nossa vida não se limita a uma igreja. Não é uma religião que determina os nossos atos. Fazemos ou deixamos de fazer, comemos ou deixamos de comer, vestimos ou deixamos de vestir por amor a Cristo. Se vemos um sorriso em Seu rosto, vamos em frente. Se, pelo contrário, percebemos um ar de tristeza em Seu olhar, ou duas lágrimas rolando por Sua face é hora de parar, não porque a igreja proíbe, mas porque amamos a Jesus e não temos coragem de vê-Lo sofrer.

 É possível ser perfeito? Se você acha que ser perfeito significa nunca cometer um erro, não, claro que não é possível. Mas graças a Deus que o conceito bíblico de perfeição é completamente diferente. Para Deus ser perfeito é "andar com Ele", como andou Enoque, como Noé, como Abraão, como Davi.

 Você já viu um pai levando o seu garoto de 4 anos pela mão? Os passos do pai são compridos e a criança não consegue manter o ritmo do pai, mas ela segura o braço poderoso e vai em frente. Pode de repente tropeçar, pode talvez escorregar, mas enquanto sua mãozinha segurar o braço do pai, ela não cai. Qual é o segredo para não ficar jogada no chão? O braço do Pai. Ele é o seu sustento, é a única garantia de que um dia chegará lá, apesar das possíveis quedas ou tropeços da vida.

 Foi por isso que Enoque, Noé, Abraão e Davi foram perfeitos. Enoque segurou o braço do Pai, andou com Ele e não temos notícias de que tenha caído alguma vez. Já os três últimos andaram com Deus, escorregaram na vida, tropeçaram, mas seguraram o braço do Pai e não ficaram caídos; continuaram a caminhada. E Deus os considerou tão perfeitos quanto Enoque.

 Você errou alguma vez em sua vida? Não precisa viver atormentado por isso. Olhe para a Cruz de Cristo. Ele já pagou pelo erro que você cometeu. Ele lhe perdoa e o aceita. Você está ferido? A queda foi tão grande que não restam mais forças para estender a mão pedindo ajuda? Não se preocupe. Apenas olhe. Olhe lá na montanha um Deus de amor morrendo lentamente. Por que você acha que Ele sofreu tanto? Foi por amor a você. Foi porque você vale muito para Ele.

 – Pastor, – você dirá – não é verdade. Ele não pode me perdoar. O senhor fala isso porque não me conhece.

 Você tem razão. Eu não conheço você, mas eu conheço o amor de Cristo. Um dia experimentei a revolta, o vazio e o desespero da alma e Ele me amou, me perdoou e me aceitou. Por isso posso lhe dizer: "Olhe para Cristo, Aquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória".

 Abra seu coração a Jesus, imaginando o seguinte: quando um pai vê o seu filhinho que está dando os primeiros passos cair, o pai não corre e castiga a criancinha porque caiu. O pai corre desejoso de ajudá-la a levantar-se. Porque para um pai, a coisa mais linda é ver seu filho aprendendo a andar.

 Deus é nosso Pai de amor. Está pronto a levantar-nos, ajudar-nos para um dia chegarmos a perfeição.

ORAÇÃO

Querido Pai, obrigado pela esperança que me dás, apesar do triste passado que eu possa ter vivido. Essa mensagem mostrou que a vida começa no momento de minha entrega a Ti. Obrigado de todo coração. Em nome de Jesus. Amém